

O que você precisa saber que nos EUA:

- A maioria das corretoras solicita um depósito mínimo, que varia de US\$ 500 a US\$ 2000, para aprovar a abertura de contas. A tarifa média por aplicação em ações varia de zero a US\$ 6,95.
- Já os bancos pedem que você comprove residência nos EUA, inviabilizando o processo a distância. As taxas de custódia nesse caso variam de US\$ 2,95 a US\$ 100
- Além do Imposto de Renda, o investidor brasileiro deve estar disposto a arcar com IOF nas remessas ao exterior
- Investidores estrangeiros têm vantagens financeiras como redução de impostos após preenchimento do formulário W-8BEN

Por onde começo?

Comparando as taxas e os documentos necessários para abrir uma conta nas corretoras ou bancos. A maioria deles vai te pedir um depósito inicial para abrir a conta e o preenchimento de diversos documentos, entre eles o W-8BEN, uma espécie de certificado que te isenta de pagar taxas ao governo americano sobre seus rendimentos.

A lógica por lá é a mesma daqui do Brasil. É possível investir no mercado de ações por corretoras ou bancos e você fica sujeito a taxas de custódia e corretagem.

Guia abertura de conta

1. Documentos para abrir uma conta bancária nos EUA

Em relação aos documentos necessários para abrir uma conta bancária nos EUA, as exigências são muito menores do que se costuma pensar. Você pode se dirigir a uma agência bancária de sua preferência, apenas com o seu passaporte para realizar a abertura da conta. Ou seja, não é exigido qualquer documento americano.

Apesar de não ser um documento obrigatório, o comprovante de residência é útil para que o banco mantenha seu endereço cadastrado corretamente, o que será importante para o envio de correspondências. O comprovante apresentado pode ser de um endereço do Brasil.

Nos Estados Unidos, os bancos exigem um depósito inicial, cujo valor pode variar entre US\$50 e US\$100 conforme as regras definidas em cada instituição.

O Banco do Brasil na prática é o único banco brasileiro que permite abertura nos EUA sem precisar até lá.

2. Abertura da conta

Os procedimentos para a abertura da conta são rápidos, sendo concluídos em alguns minutos e sem muita burocracia. Ainda na agência, você recebe um cartão de débito provisório, dentre outros documentos, como folhas de cheque e de depósito. Em poucos dias, o cartão definitivo é enviado para o seu endereço.

As senhas para cartão de débito e Internet Banking também são cadastradas durante a abertura da conta. Nesse momento, também é oferecida ao cliente a opção de abrir uma conta-poupança vinculada.

3. Isenção da tarifa de manutenção da conta

É possível deixar sua conta corrente isenta da cobrança da tarifa de manutenção de conta, que é descontada mensalmente — como ocorre no Brasil. Uma das formas de fazê-lo é mantendo um saldo mínimo (normalmente fixado em US\$1.500).

Efetuar depósitos mensais, a partir de um valor mínimo definido pelo banco, também proporciona a isenção, assim como realizar determinado números de compras e pagamentos via cartão de débito.

Na conta-poupança, a isenção é obtida com a manutenção de um saldo de US\$300. Já os estudantes estão isentos do pagamento de taxas de manutenção em qualquer situação.

Na maioria das corretoras, como a TD Ameritrade e a Interactive Brokers, o processo é todo digital.

Quais corretoras e bancos aceitam brasileiros?

Separei uma lista das instituições com o valor de depósito inicial (em agosto de 2018) e os documentos necessários para você abrir uma conta. Nas corretoras, o processo de abertura é intuitivo: clique em “open an account” e siga os procedimentos de cada uma.

TD Ameritrade

- Aporte inicial: não há. Mas é necessário um “depósito de segurança” no valor de US\$

2.000 antes de começar a negociar ações ou fundos

- Documentos necessários: passaporte, comprovante de residência, CPF, visto americano, W-8 BEN e informações sobre seu empregador

Interactive Brokers

- Aporte inicial: US\$ 10.000
- Documentos necessários: passaporte, comprovante de residência (de até 60 dias), W-8 BEN, CPF e informações sobre seu empregador

Tradestation

- Aporte inicial: US\$ 500
- Documentos necessários: passaporte, comprovante de residência (de até 60 dias), W-8 BEN, CPF e informações sobre seu empregador

First Trade

- Aporte inicial: não há

Documentos necessários: passaporte, comprovante de residência (de até 60 dias), W-8 BEN, CPF e informações sobre seu empregador

Bank of America

- Aporte inicial: não há
- Documentos necessários: passaporte, Social Security Number ('CPF' americano), comprovante de residência nos EUA, histórico de emprego e informações financeiras

- Observação: não atende pessoas físicas no Brasil e é necessário abrir em uma conta em agência nos EUA

J.P. Morgan (Chase)

- Aporte inicial: não há
- Documentos necessários: passaporte, Social Security Number ('CPF' americano), comprovante de residência nos EUA, histórico de emprego e informações financeiras

Citibank

- Aporte inicial: não há
- Documentos necessários: passaporte, Social Security Number ('CPF' americano), comprovante de residência nos EUA, histórico de emprego e informações financeiras
- Observação: não atende pessoas físicas no Brasil e é necessário abrir em uma conta em agência nos EUA

Tarifas de Operação

Assim como no Brasil, as tarifas de operações variam muito de uma corretora para outra. Para se ter uma ideia, a Tradestation cobra US\$ 5 por operação enquanto na TD Ameritrade é necessário desembolsar US\$ 6,95. A Firstrate não cobra tarifas para operação em ações enquanto a Interactive Brokers cobra US\$ 1.

Taxas dos Bancos

Têm taxas relativamente parecidas às das corretoras. O valor por operação em ações e ETFs no J.P. Morgan, por exemplo, é de US\$ 2,95 enquanto no Bank Of America essa taxa chega a US\$ 6,95

. Já no Citibank, o investidor paga 0,01% de comissão

sobre o rendimento mensal de seus investimentos, sendo que essa taxa de custódia não pode passar dos US\$ 100 a cada 6 meses.

Será que é pra mim?

O chefe analista de mercados da Interactive Brokers, Andrew Wilkson, me disse que é bem variado, pois muitos brasileiros encontram uma grande variedade de fundos e ações.

Ele citou a diversidade de Exchange-traded Funds (ETFs) - fundos que replicam um índice como o Ibovespa - como um exemplo. Enquanto lá os investidores contam com 2 mil opções de ETFs no catálogo, no Brasil temos 15.

Já o chefe global de investimentos do Itaú, Nicolas McCarthy, me disse que é necessário ter experiência para se aventurar nesse mercado de renda variável, principalmente por conta dos encargos em dólar, o que faz o investidor precisar de um “colchão de liquidez”, ou seja, uma reserva de emergência maior para se arriscar.

Na visão do Rafael Panonko, da Toro Investimentos, é válido lembrar que existe a possibilidade de se investir em papéis que representam ações de empresas americanas direto na Bovespa, como os BDRs. Para quem está começando, essa é uma ótima opção pois é menos arriscada e as transações ocorrem todas em reais.

Uma grande vantagem é ter parte das aplicações em moeda mais estável como o dólar, muitas vezes com a variação cambial o real perde muito do seu valor.

Cuidados com o Leão

De fato, há um processo burocrático para investir fora, principalmente na hora de transferir de volta os rendimentos. Mas isso não deve te desencorajar. Primeiro, saiba que para mandar as remessas ao exterior, você terá de arcar com Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) de 0,38% sobre o valor.

Além disso, para qualquer tipo de investimento no exterior, o leão comerá 15% de seus ganhos na volta ao Brasil. A tributação sempre incide na diferença entre o valor inicial que você enviou dos ganhos que você transferir de volta. Seu rendimento em dólares americanos deve ser convertido em reais de acordo com a cotação atual do Banco Central. Além disso, você deve pagar o imposto emitindo o DARF em até um mês depois do resgate da aplicação utilizando o programa Ganhos de Capital em Moeda Estrangeira (GCME)

- Origem dos recursos: em reais (renda obtida no Brasil e enviada aos EUA)
- Ganho: com compra e venda de ativos, como ações, títulos de renda fixa e imóveis
- Declaração no IR: tributação sobre ganho no momento da venda da aplicação

- Origem dos recursos: em reais (renda obtida no Brasil e enviada aos EUA)
- Ganho: por meio de um fundo de fundos (cotas)
- Declaração no IR: tributação sobre ganho apenas no momento do resgate do fundo principal

Desconto Progressivo

Os rendimentos que você ganhará com dividendos também deverão ser declarados até o último dia do mês posterior em que eles foram disponibilizados. Para essa modalidade, deve-se seguir a seguinte tabela de desconto progressivo no pagamento de IR com o Carnê-Leão. Claro, também será necessário converter o valor em dólar com o da cotação atual do BC.

- Valor do rendimento: até R\$ 1.903,98
- Alíquota: isento
- Parcela a deduzir: R\$ 0,00

- Valor do rendimento: de R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
- Alíquota: 7,50%
- Parcela a deduzir: R\$ 142,80

- Valor do rendimento: de R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
- Alíquota: 15%
- Parcela a deduzir: R\$ 354,80

- Valor do rendimento: de R\$ 3.751,05 a R\$ 4.664,68
- Alíquota: 22,50%
- Parcela a deduzir: R\$ 636,13
- Valor do rendimento: acima de R\$ 4.664,68
- Alíquota: 27,50%
- Parcela a deduzir: R\$ 869,36

